



Recomendação

A freguesia esquecida

Depois do Estádio Universitário também é Alvalade. Toda a zona da Quinta dos Barros, bairro Fonseca e Calçada e Telheiras Sul tem sido esquecida pela Junta, Câmara e serviços à população.

Há contentores do lixo, em vez de eco-ilhas ou contentores nos prédios, o que provoca problemas de salubridade e favorece o aparecimento de pragas.

Há uma rua, chamada pelas pessoas de “rua de ninguém”, uma passagem larga, entre a Azinhaga Barros e a Rua António Albino Machado, onde é depositado entulho, e até um barco lá encontrámos, quando fizemos uma visita propositadamente, guiados por moradores. Quando reclamaram desta situação foram informados que a Junta considera que a responsabilidade é da Câmara, enquanto a Câmara considera responsabilidade da Junta. Portanto, “Rua de Ninguém”, é um nome adequado porque ninguém se responsabiliza.

Apesar da existência de um Pólo da Junta de Freguesia, o acesso a serviços essenciais é muito reduzido. O Centro de Saúde fica do "outro lado" do Estádio Universitário. As diversas centralidades, seja a zona comercial, ou a maioria dos equipamentos públicos da Freguesia estão também para além do Estádio Universitário. Esta grande faixa de território que inclui a Cidade Universitária, o Estádio Universitário e o Hospital, juntamente com a Segunda Circular e as restantes vias automóveis que circundam esta parte da Freguesia de Alvalade, transformam o território que vai da quinta dos Barros ao Fonseca e Calçada num “enclave” de difícil acesso e quase fora da cidade.

O acesso aos transportes públicos está longe de ser ideal e foi uma das reivindicações mais constantes ouvida quer durante o Roteiro CDU com os vereadores do PCP na Câmara, quer nas frequentes visitas que os eleitos da CDU efectuam a este território.

Um simples passeio por esta zona demonstra a insuficiência com que o espaço público tem sido planeado e executado. Na aparência parece funcionar mas, na prática, o distanciamento existe. Os pólos de convívio, como sejam o Jardim da Quinta dos Barros e o seu Parque Infantil, demonstram frequentemente sinais de abandono ou deficiente manutenção. Em termos de planeamento também há problemas, como sejam a descontinuidade dos caminhos, passeios e ciclovias.

O simples acesso a um Multibanco é uma tarefa difícil com o único a estar disponível num supermercado virado para o exterior e território e com um horário necessariamente limitado.

Embora esta zona esteja perto de duas estações de Metro, não são de fácil acesso. Para a Cidade Universitária não há um caminho agradável. A estação de Telheiras, importante pelo acesso que dá à linha Verde e à estação de Alvalade, chega-se através de um caminho pedonal sobre a segunda circular que está degradado. Apesar de finalmente este viaduto estar em obras, os veículos da obra destruíram os jardins junto do acesso e ocuparam zona de estacionamento sem terem sido avisados os moradores.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida em sessão pública, no dia 27 de Junho de 2024, recomenda à Junta de Freguesia:

1. Dedicar esforços a uma zona da freguesia que tem sido esquecida: Quinta dos Barros, bairro Fonsecas e Calçada e Telheiras Sul;
2. Trabalhar com Câmara para ser alterada a recolha de lixo, privilegiando os novos contentores subterrâneos;
3. Levar a carreira de bairro até esta zona, para a ligar às zonas mais centrais da freguesia e aos serviços públicos;
4. Estudar, com os moradores, melhorias para a mobilidade desta área, para criar maior integração com o resto da freguesia.

Lisboa, 27 de Junho de 2024

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Alvalade

Sérgio Morais

Frederico Lira